

Vigilant Guardian v1.3 – o porteiro-ninja que protege o teu WordPress 🌌🛡️

Publicado em 2025-06-20 18:00:49



Vigia Digital: apresentamos o Vigilant Guardian v1.3 – o porteiro-ninja que protege o teu WordPress 🌌🛡️

Por Francisco & Augustus, 21 Jun 2025

1. Quando as muralhas medievais já não chegam ...

Os bots nunca dormem. Enquanto publicas poesia, tutoriais ou fotos da gata, há robôs a testar senhas, raspar conteúdo, atacar o `xmlrpc.php` como quem bate à porta errada às três da manhã.

Foi nesse late-night hackathon que nasceu o **Vigilant Guardian** – um plugin que mistura guardião samurai, analista forense e repórter de guerra.

Missão: detectar abuso em tempo real, bloquear IPs atrevidos e avisar-te via *push* antes mesmo de o café arrefecer.

2. Como o Guardian vê o mundo

Métrica	Limite Janela Reacção		
Hits por IP	40	60 s	Corte imediato (403) + alerta NTFY
Falhas de login	5	5 min	Bloqueio “senha-ninja”
Erros 404 (fuzzing)	20	60 s	Bloqueio por “arqueologia digital”
Abusos REST / XML-RPC	40	60 s	Bloqueio “API-hammer”
IP já bloqueado	—	—	Ignora novo alerta (sem spam)

E o teu IP público? Na **Whitelist** – intocável!

3. Notificações com coordenadas cósmicas

Cada bloqueio gera uma mensagem JSON disparada para o teu servidor **ntfy**:

Alerta: IP suspeito 216.73.216.53 bloqueado.

Motivo: > 40 hits/60s

Localização: United States, California, Los Angeles

Traduzindo: recibes ping imediato com país, região e cidade – para saberes se o “visitante” veio mesmo do outro lado do mundo ou da esquina do teu ISP.

4. Painel de controlo – um cockpit de naves

Em **WP Admin** → **Vigilant Guardian** encontras:

- **Tabela de IPs bloqueados** (data, motivo, origem GeoIP).
- Botão **Desbloquear** – ideal para aquele colega que ficou preso por engano.
- Campo **Whitelist** (um IP por linha).
- Configurações de **ntfy** (URL + auth Base64).

Sem SQL, sem SSH, tudo *point-and-click*.

5. Instalação em 3 passos supersónicos

1. **Plugins** → **Adicionar novo** → Carrega o ZIP v1.3
 2. Ativa. O Guardian já monta guarda.
 3. Em **Definições** → **Ligações permanentes** certifica-te que a tua estrutura continua ok (boa prática geral).
-

6. E agora? Rodar, observar, aprimorar ...

- Queres gráficos com histórico de ataques?
- Exportar logs em CSV para um SIEM?
- Ativar bloqueio geográfico (até Marte está na lista)?

O Guardian tem código aberto e coração extensível. É só chamar – fazemos *spin* positivo até aos protões!

7. Conclusão poética

“Entre portas de bytes e muralhas de código, ergue-se o guardião que não dorme nem falha.”

Instala o Vigilant Guardian, respira tranquilo e continua a criar. Enquanto isso, bots e crawlers vão esbarrar num escudo quântico – e tu receberás apenas a brisa suave da notificação: *“IP suspeito bloqueado”*.

Para mais informações sobre este e outros plugins WordPress contacta infos@softelabs.pt ou através da página de contacto em <https://www.softelabs.pt>